



# À procura de tubarões

**TUBARÕES.** Para a maior parte das pessoas, só este nome já provoca um arrepio na espinha e rapidamente surgem na mente imagens do filme de Spielberg. Mas isso não acontece a toda a gente. Não a Nuno Sá. Aliás, o conhecido e premiado fotógrafo subaquático que há uns anos começou a fazer mergulho com tubarões é uma das experiências mais fantásticas do mundo, além de inofensiva em 99% das espécies.

E falar de Nuno Sá é falar de mergulho, de fotografia subaquática, das maravilhas que escondem por aquele manto de água a que chamamos de mar ou oceano. Falar com Nuno Sá é perder a noção do tempo enquanto somos embalados por inúmeros tons de azul, por um silêncio cheio de sons estranhos e únicos, por histórias submersas. É por isso, pela longa experiência que tem, que quando fala do mergulho com tubarões, facilmente sentimos uma enorme

**Para Nuno Sá, os Açores e da Madeira são as 'Galápagos do Atlântico' e é preciso encontrar nichos de mercado, áreas em que se possam diferenciar dos outros destinos**

curiosidade a crescer dentro de nós, sobretudo quando explica que, aceitou um convite do Anthia Diving Center, para procurar os melhores locais para fazer mergulho com tubarões na Madeira.

Sim, nos mares da Região existem tubarões, mas Nuno Sá ainda não encontrou os lugares ideais para que se promova esta actividade específica de mergulho, uma actividade que começou há cerca de três anos nos Açores e que já movimenta cerca de três milhões de euros anuais.

Nuno Sá conhece bem o mergulho com tubarões. Esteve desde o início ligado ao projecto nos Açores que começou com o apoio de biólogos da universidade local e que hoje leva centenas e centenas de pessoas a visitar o arquipélago com o objectivo de passar por essa experiência que classifica como 'fabulosa' e sem perigos. Garante que os tubarões azuis, com que se faz mergulho nos Açores (espécie